Universidade Nova de Lisboa adere ao desafio de beber água da torneira

7 de Junho, 2022

A Universidade Nova de Lisboa aceita o desafio da EPAL de consumir exclusivamente água da torneira nas áreas comuns das suas Faculdades, na cidade de Lisboa.

A iniciativa enquadra-se no convite da Empresa Portuguesa das Águas Livres, dirigido às entidades públicas e privadas da capital, de consumirem água da rede pública nas suas instalações, disponibilizando-a nas suas áreas comuns como Salas de Reuniões, áreas de Coffee Break e Refeitórios.

Para a EPAL, é com grande satisfação que assegura água de excelente qualidade, todos os dias do ano, diretamente em Lisboa e a 34 Municípios a Norte do Rio Tejo, servindo cerca de 3,5 milhões de pessoas.

No âmbito desta iniciativa, a Universidade Nova de Lisboa passa, agora, a dispor de jarros de vidro e de garrafas nas suas áreas comuns, possibilitando o acesso universal à água da torneira. Ao longo deste e do próximo ano serão também instalados, em diversos recintos, bebedouros para que os estudantes, docentes e investigadores possam beber água e fazer o refill das suas garrafas, passando também a mensagem da confiança na qualidade da água da rede pública a todos os que vêm estudar ou ensinar na capital.

Esta adesão reúne agora todas as Unidades Orgânicas sedeadas em Lisboa, representando, pela mudança de comportamentos para hábitos mais amigos do Planeta e pela redução da pegada ecológica, um contributo significativo para o Pacto Ecológico Europeu e para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

À Nova Medical School, ao Instituto de Higiene e Medicina Tropical e à NOVA Information Management School, que já tinham aderido anteriormente, juntam-se agora a Reitoria, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, a NOVA School of Law e a Escola Nacional de Saúde Pública. O Colégio Almada Negreiros e a Residência Alfredo Sousa fazem também parte deste programa.

A campanha da EPAL conta já com cerca de 300 entidades aderentes, abrangendo o Estado e entidades oficiais, Empresas, Hospitais, Hotelaria e Restauração, Centros de Congressos, Universidades, Escolas e IPSS, promovendo o consumo sustentável e universalmente acessível e a eficiência de recursos, fulcral para uma economia de baixo carbono.